ATA 22/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18.NOVEMBRO.2025

----------Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência da sua Vice-Presidente, senhora Cláudia Margarida Brandão de Oliveira, e com a presença desde início dos Vereadores senhores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, António Carlos Gomes Duarte, Vítor Carlos Costa Carvalho e Rui Filipe Vilar Gomes.----------

----------No decorrer da reunião chegou a Vereadora senhora Célia Regina Brandão Alves. ----------

----------Pelas 14.30 horas a senhora Vice-Presidente declarou aberta a reunião.----------

----------Faltou a senhora Presidente da Câmara, Margarida Maria de Sousa Correia Belém.----------

----------I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

----------A senhora Vice-Presidente começou por apresentar o seguinte:----------

----------"Inauguração do CDI Centro Digital Intergeracional – Projeto vencedor da 4.ª edição do Orçamento Participativo de Arouca (2024). Decorrerá esta 6.ª feira, 21 de novembro, pelas 10h30, na Escola Secundária de Arouca. Fica o convite para poderem estar presentes. Este projeto, que ficou classificado em primeiro lugar, tendo conquistado 501 votos, visou equipar uma sala da Escola Secundária de Arouca com tecnologia digital para atender a população carenciada. A sala, dotada com tablets, impressora, televisão, drone, material fotográfico, projetor e tela, funcionará como um "Centro Tecnológico" de formação para seniores, gerido pelos alunos do Curso Profissional de Técnico de Multimédia em colaboração com o projeto municipal "Sénior.com" e o programa governamental "Eu sou Digital". O objetivo é proporcionar formação digital e combater o isolamento social entre os seniores da comunidade.----------

----------Campanha "Compre em Arouca – Compre Local" iniciou-se ontem e prolongar-se-á até 2 de janeiro de 2026. Por cada 20 ou 40 euros em compras, dependendo do tipo de estabelecimento, os clientes vão receber um cupão e ficar habilitados a prémios semanais no valor de 100 euros para descontar em compras nos estabelecimentos aderentes. Ao todo, vão ser sorteados 150 vales de compras, no valor de 100 euros, perfazendo um total de 15 mil euros. O objetivo é incentivar a compra no comércio local. A campanha "Compre em Arouca - Compre Local" é promovida pelo Município de Arouca em parceria com a AECA e com o apoio das Juntas de Freguesia. Convida-se a que participem e divulguem a iniciativa. ----------

----------Conclusão da trilogia infantojuvenil "Dimensão S", que aborda a nutrição, a dependência de ecrãs e a inteligência artificial, com a exibição do filme "Dimensão S3", subordinado ao tema dos riscos de dependência de ecrãs, jogos digitais e redes sociais. Dirigido a crianças, jovens e famílias, será exibido no

sábado, 22 de novembro, pelas 15h30, no auditório da Loja Interativa de Turismo, logo seguida de um debate com a participação do produtor e realizador do filme, Nuno Vieira, do psicólogo Hugo Fardilha e de Assunção Guedes da associação Mirabilis. Renova-se o convite para poderem estar presentes. ----------

---------- CI3 - Centro de Incubação e Inovação Industrial de Arouca promove ciclo de workshops e bootcamps, entre 21 de novembro e 13 de dezembro, no âmbito do programa Empreende XXI. Tendo como público-alvo empreendedores, ferramentas de inteligência artificial em startups, competências e gestão e de liderança para o futuro serão algumas das temáticas abordadas. A participação é gratuita, estando sujeita a inscrição prévia online. Mais informação e inscrições em www.cm-arouca.pt. Recordar que o Ci3 é entidade de acompanhamento credenciada no âmbito do programa Empreende XXI ----------

---------- A CPCJ, em parceria com o Município, encontra-se a assinalar, no decurso do mês de novembro, o 35.º aniversário da Convenção dos Direitos das Crianças, com a dinamização de um conjunto diverso de atividades: --- ----------

---------- Entre 19 e 21 de novembro, haverá sessões de ioga dirigidas às crianças do pré-escolar em cada um dos agrupamentos.----------

---------- Nos dias 26 e 27 de novembro, será dinamizada a sessão “Arouca Positiva: Rumo a um futuro mais feliz”, nos Agrupamentos de Escolas de Arouca e de Escariz.----------

---------- Finalmente, a 28 de novembro, pelas 21h, na LIT e tendo como público-alvo os pais e encarregados de educação, será promovida a sessão “Socorro! Os nossos filhos não nascem com livro de instruções – à descoberta das melhores estratégias para lidar com os vários desafios que os nossos filhos nos colocam”. A entrada é livre, ficando o convite para poderem participar.” ----------

---------- O Vereador senhor Vítor Carvalho pediu a palavra para apresentar o seguinte: ----------

---------- “[1]. Rede águas pluviais/inundações ----------

---------- Não podia deixar uma nota crítica ao que assistimos ainda recentemente, mas tem sido frequente, foram vários os avisos, falta de visão, preocupação com festas, festinhas e que pouco mais, … os verdadeiros problemas dos Arouquenses continuam por atalhar. São feitas obras sem pensar no futuro, sargetas por limpar, estradas sem valetas, alcatroamentos à pressa, obras feitas em “cima do joelho” sem estruturação tudo isto numa ânsia de agradar a clientelas, sobretudo antes das eleições. ----------

---------- Enfim, praticamente não tem chovido, mas quando chove, a via principal da vila de Arouca, comércios invadidos sistematicamente pela água (Praça Brandão Vasconcelos, etc…). Ainda a 03/12/24, fui alertado pela população de Vila Nova aquando da intervenção nessa ligação; pois bem nem depois do meu alerta aqui feito relativamente à Rua do Olival continua a entrar mesmo água nas casas dos moradores. Exemplos outros são vários, rotunda do lavrador, parque de Gondim, etc…----------

----------Ainda a propósito de infraestruturas e de inundações, qual é a justificação para a Escola Básica e Jardim de Infância de Paços, de Moldes, inaugurada à pouco mais de um 1 ano, já tenha infiltrações por todo lado, levando mesmo à necessidade de suspender as aulas.----------

----------[2.] Insegurança/alarme social ----------

----------Gostaria de questionar a Srª Presidente se sabe ou não do que está a acontecer relativamente a questões de insegurança na nossa comunidade e do alarme social causada por jovens, na escola e em locais públicos, e em caso afirmativo se tomou alguma diligência no sentido de articular com as instituições e autoridades responsáveis para resolver este problema."----------

----------O mesmo senhor Vereador Vítor Carvalho perguntou ainda sobre o ponto de situação em que se encontra a obra que a Câmara está a levar a cabo na zona industrial de S. Domingos, cuja não conclusão causa inúmeros constrangimentos à unidade industrial instalada na contiguidade.----------

----------Seguidamente o Vereador senhor Rui Vilar pediu a palavra para dar os parabéns à senhora Presidente pela eleição para a Vice-Presidência da Área Metropolitana do Porto, desejar-lhe o exercício de um bom mandato e manifestar a disponibilidade dos Vereadores do PSD para trabalhar na defesa dos interesses do concelho naquele órgão, que entende ser de crucial importância para o presente e para o futuro da população, esperando, sinceramente, que este novo mandato seja substancialmente melhor que o mandato anterior em que exerceu iguais funções, já que, na sua opinião, nem os Vereadores do PSD nem os arouquenses vislumbraram qualquer benefício resultante do exercício desse anterior mandato. ----------

----------Na sequência da intervenção do senhor Vereador Vítor Carvalho a senhora Vice-Presidente disse: ---------- ----------

----------1. Que o exposto é uma preocupação de todos e aproveitou para manifestar o seu agradecimento a todos os agentes da proteção civil que estiveram no terreno a mitigar os efeitos adversos da intempérie. No que se refere às infiltrações no Pólo Escolar de Moldes, disse que os serviços municipais estão a procurar descortinar as suas causas para posterior correção das anomalias que vierem a ser detetadas.----------

----------2. A Câmara está a par das preocupações referidas, estando a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens a acompanhar os casos sinalizados como problemáticos, em estreita colaboração com as forças de segurança e com o Agrupamento de Escolas de Arouca.----------

----------3. Que brevemente serão continuados os trabalhos que faltam para concluir a empreitada.----------

----------II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

----------01. ATAS: ----------

----------Foram presentes à consideração da Câmara as atas números 20/2025 e 21/2025, relativas às reuniões de 21 de outubro findo e 6 de novembro corrente.----------

---------- Achadas conformes, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por:----------
---------- maioria, aprovar a ata número 20/2025, abstendo-se o Vereador senhor Rui Vilar por não ter estado presente na reunião a que respeita; ----------
---------- unanimidade, aprovar a ata número 21/2025. ----------

---------- 02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:----------

---------- Nada a registar. ----------

---------- 03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: ----------

---------- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 219, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €15.715.705,61 (quinze milhões setecentos e quinze mil setecentos e cinco euros e sessenta e um cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €15.018.332,14 (quinze milhões e dezoito mil trezentos e trinta e dois euros e catorze cêntimos) e €697.373,47 (seiscentos e noventa e sete mil trezentos e setenta e três euros e quarenta e sete cêntimos). ----------
---------- A Câmara tomou conhecimento.----------

---------- 04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 21.ª ALTERAÇÃO:-------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a 21.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta um reforço da dotação global definida no valor de €86.000,00 (oitenta e seis mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------
---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Vítor Carvalho e Rui Vilar, aprovar aquela alteração. ----------

---------- 05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 22.ª ALTERAÇÃO:----------

---------- Foi presente a 22.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €173.900,00 (cento e setenta e três mil e novecentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ---- ----------
---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Vítor Carvalho e Rui Vilar, aprovar aquela alteração. ----------

---------- 06. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/REUNIÕES DO EXECUTIVO – TRANSMISSÃO ONLINE:----

---------- Pelo Vereador senhor Rui Vilar foi presente a seguinte proposta:----------
---------- "Enquadramento ----------

----------A transparência é um dos pilares fundamentais da gestão pública moderna e um elemento essencial para fortalecer a confiança dos cidadãos nas instituições. Atualmente, as reuniões do executivo municipal realizam-se a meio da semana, em horário laboral, o que dificulta a presença de munícipes interessados. Acresce que a informação sobre o que é discutido e deliberado apenas chega ao público após a aprovação das atas, muitas vezes semanas depois. ----------

----------Neste contexto, torna-se necessário garantir que todos os arouquenses possam acompanhar os trabalhos da Câmara Municipal de forma direta, acessível e transparente, aproximando a autarquia da comunidade. - ----------

----------Proposta ----------

----------Propõe-se que todas as reuniões públicas do executivo municipal de Arouca passem a ser transmitidas online, em direto, através das seguintes plataformas digitais: ----------

----------Canal de YouTube da Câmara Municipal de Arouca----------

----------Site oficial do Município----------

----------Redes sociais institucionais: Facebook e Instagram ----------

----------As transmissões deverão, igualmente, ficar disponíveis para visualização posterior, permitindo que qualquer munícipe possa assistir em horário mais conveniente. ----------

----------Objetivos----------

----------Reforçar a transparência e a confiança dos cidadãos na gestão municipal.----------

----------Promover a participação cívica e o acompanhamento da vida autárquica, mesmo para quem não pode estar presente fisicamente.----------

----------Modernizar a comunicação institucional, tornando o Município mais próximo e acessível.----------

----------Conclusão ----------

----------A transmissão online das reuniões do executivo municipal representa um passo simples, de baixo custo e de grande impacto democrático. Permite que os arouquenses conheçam, em tempo real, as decisões e debates que moldam o futuro do concelho, contribuindo para uma Câmara mais aberta, transparente e participada.--- ----------

----------Nestes termos, propõe-se que a Câmara Municipal de Arouca delibere favoravelmente a transmissão online, em direto e posterior disponibilização das reuniões do executivo municipal nas plataformas digitais do Município." ----------

----------Usou da palavra aquele senhor Vereador para justificar a sua proposta nos termos seguintes:------

----------"Senhora Presidente, Senhores Vereadores, ----------

---------- A transparência é um princípio essencial da gestão pública e deve estar no centro da nossa ação enquanto autarcas.----------
---------- Atualmente, as reuniões do executivo decorrem a meio da semana, em horário de trabalho, o que impede muitos arouquenses de as acompanhar. E a única forma de saberem o que se passa é através das atas - que só ficam disponíveis depois da aprovação e, muitas vezes, semanas mais tarde.----------
---------- Por isso, proponho que as reuniões públicas do executivo municipal de Arouca passem a ser transmitidas online, em direto, através do YouTube, site da Câmara e redes sociais do Município, e que fiquem disponíveis para visualização posterior. ----------
---------- É uma medida simples, de baixo custo, que reforça a transparência, aproxima a Câmara dos cidadãos e promove uma maior participação cívica. ----------
---------- Em suma, é dar aos arouquenses o direito de acompanhar o trabalho que fazemos em seu nome." -------- ----------
---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, rejeitar aquela proposta, votando contra essa rejeição o seu autor e o Vereador senhor Vítor Carvalho.----------
---------- A senhora Vice-Presidente e os Vereadores senhores Albino Cardoso e António Duarte justificaram o seu voto com a seguinte declaração: ----------
---------- «Os vereadores do executivo eleitos pelo PS Arouca aqui presentes votam desfavoravelmente a proposta apresentada. O Município de Arouca tem investido em diversas ações para reforçar a transparência municipal e o envolvimento dos munícipes de todas as idades na gestão municipal. Enquadram-se nesse âmbito as reuniões de Câmara descentralizadas, o atendimento municipal na zona poente do concelho, realizado mensalmente nas instalações da Junta de Freguesia de Fermedo, o atendimento ao jovem munícipe e a assembleia municipal jovem. Remodelou na íntegra o portal autárquico, onde é disponibilizada toda a documentação referente à reunião de Câmara, muito concretamente a agenda, que é publicada 5 dias antes da reunião de Câmara, e a respetiva ata. No início de cada, ano, é também disponibilizado o calendário de reuniões de Câmara, assinalando-se as que são públicas, ou seja, nas quais é possível os munícipes e outras pessoas interessadas estarem presentes e intervirem. Divulga também a agenda da reunião de Câmara nas redes sociais, tendo antecipado a respetiva publicação para a semana anterior à data da reunião de Câmara. ---
---------- Sustenta também esta decisão o facto de a Comissão Nacional de Proteção de Dados manifestar sérias reservas à transmissão online de reuniões dos órgãos autárquicos, em particular nas redes sociais. Em seu PARECER/2019/10 de 26 de fevereiro, citado pela CCDR-Norte, a CNPD "recorda que há riscos acrescidos decorrentes das imagens e declarações captadas durante as reuniões, pelo facto de essas plataformas promoverem a reutilização dos dados pessoais para outros fins, podendo servir para a criação de perfis sobre

as pessoas a quem os dados dizem respeito, sem que o Município ou os titulares dos dados tenham controlo sobre esse e todos os tratamentos subsequentes." Sobre a eventual utilização do site do Município para este fim, e no mesmo parecer, a CNPD, que recomenda que seja especificado o local da Internet para transmissão das sessões, sublinha, simultaneamente, que se "deve ter em conta os riscos específicos de reutilização dos dados pessoais para finalidades diferentes que a eventual transmissão em redes sociais e as dúvidas relativas à adequação da necessidade dessa operação de tratamento de dados pessoais para a prossecução das atribuições públicas."----------

----------Foi ainda tomado em consideração para esta decisão o parecer 249/2020 da Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos citado pela CCDR-Norte e no qual se alerta para a necessidade de "interromper-se a transmissão, quando em direto, ou omitir-se, quando em diferido, na parte em que estejam a ser tratados pontos da reunião ou aspetos concretos da ordem de trabalhos em que esteja em causa matéria cuja transmissão possa violar direitos ou revelar dados pessoais que devam ser protegidos nos termos legais. Isto na medida em que, embora sendo públicas, o alcance da sua divulgação telemática é significativamente mais gravoso, o que deve ser devidamente ponderado."----------

----------Por fim, o facto de só poderem ser transmitidas as reuniões de Câmara públicas, ou seja, a primeira reunião de cada mês também foi outro dos motivos que sustentou a presente tomada de decisão. -------

----------Em suma e tendo em conta os argumentos atrás expressos, defendemos que a transmissão online das reuniões de Câmara pouco ou nada contribuiria para os objetivos enunciados na proposta apresentada, trazendo, em contraponto, sérios riscos de devassa da vida privada e de utilização indevida da imagem, pelo que, como atrás referimos, votamos desfavoravelmente a dita proposta.»----------

----------Neste momento chegou a Vereadora senhora Célia Alves.----------

----------Em sequência os Vereadores senhores Vítor Carvalho, Rui Vilar e Célia Alves apresentaram a seguinte declaração de voto:----------

----------"A rejeição da proposta para as transmissões online das reuniões PÚBLICAS, sublinho, PÚBLICAS, por parte dos vereadores do Partido Socialista, e principalmente, os argumentos em que se baseiam, são travestidos de uma completa incoerência e incongruência, senão vejamos. Desde há mais de 15 anos que vários municípios neste país o fazem, mais, os vereadores do Partido Socialista escudam-se ao dizerem que a câmara é aberta quando falam nas reuniões de câmara descentralizadas, com a parca participação que é conhecida. Falam também no Atendimento ao Jovem Munícipe, no Atendimento da Presidente da Câmara mensal na freguesia de Fermêdo e na Assembleia Municipal jovem. Ora essas figuras são locais onde apenas participa a Presidente da Câmara ou um dos seus vereadores com pelouro, ficando assim excluídos os vereadores da oposição. Isto é revelador não só da falta de abertura e transparência, como

também pelo facto velado de querer obstaculizar uma maior participação e visibilidade dos vereadores da oposição. Revelador. Mas mais, escudam-se em pareceres não vinculativos que defendem os seus parcos argumentos, sendo que por outro lado não faltam pareceres que reflitam o oposto. Mas o mais incoerente e incongruente, é o facto de esses pareceres estarem fundamentados no perigo da exposição pública dos intervenientes públicos, pasme-se. Mais, tendo em conta a postura da Presidente da Câmara e dos seus vereadores nas redes sociais, onde quase diariamente se expõem, onde quase diariamente expõem outras pessoas, algumas até debilitadas pelo avançar da idade, onde até há bem pouco tempo e até ao alerta do PSD, até crianças expunham, usar estes argumentos é, na minha opinião e perdoem-me a sinceridade mas a palavra certa é mesmo, disparatado. Por fim, convém não esquecer, que as sessões das Assembleias Municipais já são públicas, sendo que esse facto não originou qualquer problema até ao momento, pelo contrário, aumentou a participação dos munícipes, coisa que os vereadores do PSD pretendem ao apresentarem e votarem favoravelmente esta proposta e coisa que, depreendemos, a presidente da Câmara Municipal de Arouca e os seus vereadores, não pretendem, ao rejeitar esta proposta. ----------

---------- Hoje, a Presidente da Câmara Municipal e os vereadores do Partido Socialista rejeitaram a proposta para que as reuniões PÚBLICAS, da Câmara Municipal de Arouca passem a ser transmitidas online. Sublinho: reuniões públicas. A decisão, e sobretudo os argumentos apresentados, revelam uma incoerência que não resiste a um segundo de análise.----------

---------- Em Portugal há mais de quinze anos que dezenas de municípios transmitem as suas reuniões públicas. É uma prática comum, moderna e alinhada com os princípios de transparência que se exigem a uma administração local do século XXI. Mais de 70 municípios já o fazem com normalidade. Em Arouca, contudo, o Partido Socialista decidiu ficar pelo caminho.----------

---------- Os vereadores do PS tentaram justificar esta recusa dizendo que a “Câmara é aberta” porque existem reuniões descentralizadas. Mas todos sabemos a verdade: essas sessões, além de pontuais, têm uma participação reduzida e não representam uma verdadeira abertura democrática. Tal como referimos na proposta, essas reuniões realizam-se a um dia da semana, em pleno horário de expediente.----------

---------- Falaram também no Atendimento ao Jovem Munícipe, no atendimento mensal da Presidente da Câmara em Fermêdo e na Assembleia Municipal Jovem. Mas essas iniciativas, sendo positivas, excluem sempre os vereadores da oposição. Logo, não podem ser usadas como argumento para rejeitar um mecanismo que permitiria maior escrutínio, maior participação e, acima de tudo, maior pluralidade. Não abrem nada - pelo contrário: limitam.----------

---------- Para justificar a recusa, o PS escudou-se ainda em pareceres não vinculativos que, alegadamente, apontam riscos na “exposição pública dos intervenientes”. É aqui que a incoerência atinge o seu

ponto máximo. Basta observar a postura diária da Presidente da Câmara e dos seus vereadores nas redes sociais: expõem-se constantemente, expõem terceiros, expõem idosos, e até, até ao alerta do PSD, expunham crianças. Afirmar agora que as transmissões online são perigosas pela "exposição pública" é um argumento simplesmente insustentável.----------

----------É também útil recordar que as sessões da Assembleia Municipal - igualmente públicas - são transmitidas online há anos. Nunca houve qualquer problema; pelo contrário, aumentou a participação dos cidadãos. É precisamente isso que os vereadores do PSD pretendem com esta proposta: aproximar o município das pessoas. Parece, no entanto, que a Presidente da Câmara e os seus vereadores não têm o mesmo objetivo. ------- ----------

----------E para finalizar, vale recordar um episódio da última reunião de Câmara que expõe de forma cristalina a incoerência deste debate. Quando se falou da consulta de documentos online, ouvi a Senhora Presidente da Câmara afirmar, e cito: "Senhor Vereador, estamos no século XXI, na era da digitalização". Não precisamos de acrescentar mais nada.----------

----------O PSD continuará a defender uma Câmara Municipal mais aberta, mais transparente e mais próxima dos arouquenses. A democracia ganha sempre quando a participação aumenta. E perde sempre quando a transparência assusta quem governa."----------

----------07. ENSINO BÁSICO/CANTINAS ESCOLARES: ----------

----------Também pelo Vereador senhor Rui Vilar foi presente a seguinte proposta:----------

----------"Enquadramento----------

----------Perante as inúmeras queixas de pais, alunos e pessoal docente quanto à qualidade das refeições escolares no concelho, propõe-se o regresso ao modelo tradicional de cantina escolar, com refeições confecionadas no local por cozinheiras qualificadas, utilizando produtos frescos e preferencialmente de origem local. Esta proposta visa iniciar de imediato um projeto-piloto abrangendo as cantinas principais dos dois agrupamentos de escolas do concelho, servindo de base para a expansão gradual do modelo a todo o território.

Objetivos------ ----------

- ----------Melhorar a qualidade e o sabor das refeições escolares, assegurando a confeção integral nas cozinhas das escolas.----------
- ----------Apoiar a economia local, privilegiando a compra de produtos agrícolas e alimentares de produtores do concelho.----------
- ----------Reforçar a ligação entre escola e comunidade, promovendo hábitos alimentares saudáveis e sustentabilidade.----------

----------Plano de Implementação ----------

---------- Escolas-Piloto: iniciar o projeto nas cantinas principais dos dois agrupamentos de escolas de Arouca, abrangendo o maior número de alunos possível.----------
---------- Infraestruturas: adaptar e modernizar as cozinhas existentes, dotando-as de equipamentos adequados à confeção diária. ----------
---------- Recursos Humanos: contratar cozinheiras e reforçar a formação do pessoal auxiliar para o novo modelo.------- ----------
---------- Produtos Locais: celebrar protocolos com produtores agrícolas e pecuários do concelho, priorizando o fornecimento de frutas, legumes, carnes e lacticínios locais.----------
---------- Avaliação: monitorizar a qualidade das refeições, a aceitação pelos alunos e o impacto económico e social do projeto. ----------
---------- O investimento inicial previsto é de cerca de 200.000 euros, destinado à modernização das cozinhas e formação de pessoal. Os custos operacionais anuais deverão manter-se próximos dos atuais, sendo compensados pela melhoria da qualidade alimentar e pelo estímulo à economia local. ----------
---------- Conclusão ----------
---------- Com este projeto-piloto, a Câmara Municipal de Arouca dará um passo decisivo no regresso às verdadeiras cantinas escolares, assegurando refeições frescas, equilibradas e confecionadas com produtos da terra, valorizando simultaneamente a economia local e o bem-estar das nossas crianças.----------
---------- Nestes termos, propõe-se que a Câmara Municipal delibere favoravelmente a implementação imediata do projeto-piloto nas cantinas principais dos dois agrupamentos de escolas de Arouca, com vista à futura extensão do modelo a todas as cantinas escolares do concelho."----------
---------- Usou da palavra aquele senhor Vereador para justificar a sua proposta nos termos seguintes:------
---------- "Senhora Presidente, Senhores Vereadores, ----------
---------- Trago hoje uma proposta que responde a uma preocupação crescente de toda a comunidade escolar: a qualidade das refeições servidas nas nossas escolas.----------
---------- As queixas de pais, alunos e professores são claras - as refeições pré-cozinhadas e transportadas não têm a qualidade nem o sabor que as nossas crianças merecem. ----------
---------- Por isso, proponho que Arouca dê o exemplo e avance com o regresso às verdadeiras cantinas escolares, começando já com um projeto-piloto nas cantinas principais dos dois agrupamentos de escolas. -------
---------- Este projeto permitirá que as refeições voltem a ser confecionadas no local por cozinheiras, com produtos frescos e, sempre que possível, de origem local. ----------
---------- O investimento inicial é reduzido - cerca de duzentos mil euros - e o impacto será muito superior: melhores refeições, crianças mais felizes e saudáveis, e mais apoio à nossa economia local. ----------

----------Com este passo, Arouca pode tornar-se um exemplo nacional de boa gestão e de ligação entre escola, comunidade e território. ----------

----------É tempo de voltarmos a servir comida feita na nossa terra, para as nossas crianças, com o sabor e a qualidade que só as verdadeiras cantinas escolares podem garantir." ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, rejeitar aquela proposta, votando contra essa rejeição o seu autor e os Vereadores senhores Vítor Carvalho e Célia Alves, exercendo a senhora Vice-Presidente o seu voto de qualidade. ----------

----------A senhora Vice-Presidente e os Vereadores senhores Albino Cardoso e António Duarte apresentaram a seguinte declaração de voto: ----------

----------"Os vereadores do executivo eleitos pelo PS Arouca votam desfavoravelmente a proposta apresentada pois os objetivos nela enunciados já estão a ser cabalmente cumpridos pelo modelo atualmente em vigor no que concerne à confeção de refeições escolares (todas elas confecionadas em cozinhas pertencentes aos edifícios dos Agrupamentos de Escolas de Arouca e Escariz) e também atestado pelo aumento no número de utilizadores das cantinas escolares. A saber: Do ano letivo de 2022/23 até final do ano letivo de 2024/25 houve um aumento de 5% utilização das cantinas, tanto no Agrupamento de Escolas de Arouca como no Agrupamento de Escolas de Escariz. ----------

----------Ainda a propósito do fornecimento de refeições em contexto escolar, é importante recordar que o fornecimento das refeições aos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo dos 2 agrupamentos de escolas de Arouca e de Escariz é assegurado há mais de 15 anos por empresa externa contratualizada pelo Município para este serviço, sem registo de constrangimentos significativos. Este era também o modelo em vigor na Escola Básica e Secundária de Escariz, em data prévia à transferência de competências, estando então o serviço concessionado pela Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares a uma empresa externa. ----------

----------Com a transferência de competências na área da Educação (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro), em abril de 2022, o Município passou também a assegurar o serviço para os alunos do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, passando a estar abrangido por este modelo as Escolas Básica e Secundária de Arouca. Todas as refeições que são servidas nas cantinas escolares são confecionadas diariamente em Arouca, nas unidades de confeção (vulgo, cozinhas) existentes. A saber: Escola Básica e Secundária de Escariz, Polo Escolar do Burgo, Escola Secundária de Arouca, Polo Escolar de Chave, Polo Escolar de Mansores e Polo Escolar de Rossas. Estas 3 últimas são asseguradas pelas respetivas associações de pais, no âmbito de protocolos celebrados entre o Município e estas entidades. ----------

----------Estão afetos a este serviço de confeção de refeições escolares, de forma direta, e cumprindo o Caderno de Encargos, 43 recursos humanos, arouquenses que diariamente estão nas cozinhas das escolas a

garantir o trabalho de confeção e de as servir. A estes somam-se os serviços de nutrição, compras, serviços de controlo microbiológico e AHCCP, por exemplo, inerentes às atividades das cantinas escolares e que são assegurados pela empresa contratada. ----------

---------- Na confeção das refeições servidas nas cantinas escolares e conforme estipulado também no já mencionado caderno de encargos, privilegia-se o consumo de produtos sazonais, frescos e locais, os quais são garantidos pela integração de produtos locais oriundos da cadeia curta de comercialização do Arouca Agrícola. -

---------- O serviço de refeições escolares encontra-se sujeito a monitorização contínua, assegurada pela Unidade de Educação do Município e pela nutricionista contratada pelo município, garantindo o cumprimento das normas de segurança alimentar e qualidade nutricional. Este processo de acompanhamento envolve também docentes, assistentes técnicos e operacionais e contempla a participação dos encarregados de educação, os quais, sempre que o desejem e sem que haja aviso à concessionária, podem fazer a refeição numa das cantinas escolares, permitindo aferir diretamente a qualidade da refeição servida. ----------

---------- Deste trabalho conjunto resultam, algumas vezes, sugestões de melhoria e até sinalização de algumas inconformidades que vão sendo solucionadas. ----------

---------- Importa ainda sublinhar que o serviço de refeições escolares cumpre as recomendações e os normativos legais em vigor, assumindo uma dimensão educativa essencial, que transcende a mera prestação de um serviço alimentar, contribuindo para a formação de hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis entre as crianças e os jovens do concelho e simultaneamente para o reforço da nossa identidade alimentar local e regional de elevada qualidade.”----------

---------- Em sequência, os Vereadores senhores Vítor Carvalho, Rui Vilar e Célia Alves apresentaram a seguinte declaração:----------

---------- “Primeiro ponto, tudo o que foi dito na declaração de voto contra por parte do Partido Socialista não é novidade para nós, pelo contrário, já tínhamos conhecimento da quase totalidade daqueles factos. Por isso mesmo, reafirmamos a pertinência da nossa proposta.----------

---------- Ao rejeitarem a proposta dos Vereadores do PSD Arouca, no sentido de se resolver de vez o problema das cantinas em Arouca, nomeadamente com a qualidade das refeições, a Presidente da Câmara Municipal de Arouca e os seus vereadores demonstram mais uma vez que em casos graves e que geram alarme social por parte da população de Arouca, que, como se diz na gíria, “enfiam a cabeça na areia”. Por mais dados, análises e relatórios das nutricionistas que citem, o problema é evidente.----------

---------- O que depreendemos desta rejeição, e que os arouquenses certamente depreenderão também, é que para o Partido Socialista está tudo bem nas nossas cantinas, facto que recusamos.----------

----------O primeiro ponto é que a declaração de voto do Partido Socialista não traz qualquer novidade. Tudo aquilo que foi referido já era, na sua esmagadora maioria, conhecido pelos Vereadores do PSD Arouca. E é precisamente por conhecermos esses factos que a nossa proposta faz ainda mais sentido e se revela absolutamente necessária. ----------

----------Ao rejeitarem uma proposta que pretendia, de forma clara e definitiva, resolver o problema das cantinas escolares em Arouca - nomeadamente a preocupação central da comunidade: a qualidade das refeições servidas às nossas crianças - a Presidente da Câmara e os seus vereadores demonstram, mais uma vez, aquilo que já se tornou um padrão. Perante casos graves, que geram alarme social real e justificado entre os arouquenses, optam por ignorar o problema. Como se diz na gíria, "enfiam a cabeça na areia". ----------

----------Podem citar relatórios, pareceres ou análises das nutricionistas; podem apresentar dados; podem multiplicar justificações. Nada disso altera o essencial: o problema existe, é sentido por pais, alunos e professores, e tem impacto no dia a dia das crianças. ----------

----------O que se depreende desta rejeição - e o que os arouquenses seguramente também depreenderão - é algo simples e preocupante: para o Partido Socialista, está tudo bem com as nossas cantinas escolares. Para o PSD Arouca, não está. E não está porque ouvimos a comunidade, porque sabemos o que se passa e porque acreditamos que as nossas crianças merecem melhor. ----------

----------O PSD continuará a defender refeições de qualidade, feitas com dignidade e com critérios nutricionais rigorosos, e continuará a lutar para que Arouca tenha cantinas escolares à altura do que as nossas famílias e as nossas crianças merecem."----------

----------08. ENSINO BÁSICO/AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE AROUCA E ESCARIZ – SUBSÍDIOS:- ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DDSCDT número 29335, de 27 de outubro findo, a dar conta que, à semelhança dos anos anteriores, os Agrupamentos de Escolas de Arouca e de Escariz solicitaram à Câmara a atribuição de um subsídio para fazer face a despesas com a aquisição de material escolar. ----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, conceder o subsídio de €9.288,00 (nove mil duzentos e oitenta e oito euros) ao Agrupamento de Escolas de Arouca e o subsídio de €4.981,50 (quatro mil novecentos e oitenta e um euros e cinquenta cêntimos) ao Agrupamento de Escolas de Escariz, um e outro na proporção de €13,50 (treze euros e cinquenta cêntimos) por aluno. ---------- ----------

----------09. CULTURA/APOIO E INCENTIVOS À ATIVIDADE EDITORIAL – CONSELHO CONSULTIVO:

---------- Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o número 13457, em 29 de setembro findo, do cidadão aí identificado, a apresentar, nos termos do Regulamento de Apoio e de Incentivos à Atividade Editorial, a candidatura para a edição de CD duplo de música sacra e de música litúrgica. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, constituir o Conselho Consultivo a que se refere o art.º 4.º do referido regulamento com a Vereadora senhora Cláudia Oliveira, em representação da senhora Presidente, com o Vereador senhor Vítor Carvalho e com o senhor Ivo Emanuel Duarte Brandão. ----------

---------- 10. AÇÃO SOCIAL/PROGRAMA DE APOIO AO ARRENDAMENTO – CONCESSÃO:----------

---------- Acompanhados da informação da DDSCDT número 31056, de 11 de novembro corrente, que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta ata, foram presentes os requerimentos dos munícipes ali identificados, a solicitar, nos termos do art.º 6.º, do Regulamento do Programa de Apoio ao Arrendamento, a comparticipação da Câmara nos encargos com a renda da sua habitação, documento esse que contém também a proposta de decisão quanto a cada um desses pedidos. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede. ---- ----------

---------- 11. ÁGUA/TARIFÁRIO SOCIAL: ----------

---------- Foram presentes à consideração da Câmara os requerimentos registados sob os números 15477, 15609 e 15764, em, respetivamente, 3, 5 e 7 de novembro corrente, dos munícipes aí devidamente identificados, a solicitar, nos termos do art.º 6.º do Regulamento do Tarifário Social de Água, Saneamento e Resíduos de Arouca, a concessão do tarifário social. ----------

---------- Face às informações da DDSCDT a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir os pedidos.----------

---------- 12. HABITAÇÃO/FOGO NA HABITAÇÃO SOCIAL DE S. PEDRO – ALTERAÇÃO DE AGREGADO FAMILIAR:----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o número 6.996, em 28 de maio findo, da arrendatária da habitação social sita no n.º 39 da Rua Guerra Junqueiro, nesta vila, a solicitar autorização para que o seu companheiro possa residir nessa mesma habitação.----------

---------- Face à informação da DDSCDT, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido.----------

---------- 13. URBANIZAÇÃO/INTRODUÇÃO DE MODOS SUAVES ENTRE PARQUE URBANO GONDIM/ALHAVAITE E PALÁCIO DA JUSTIÇA – LOTE 1 – AV. VASCO DA GAMA – TRABALHOS COMPLEMENTARES:----------

----------Foi presente a informação da DPOT número 31158, de 11 de novembro corrente, a dar conta que se verifica a necessidade de executar trabalhos complementares na empreitada em epígrafe no valor de €19.175,80 (dezanove mil cento e setenta e cinco euros e oitenta cêntimos). ----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a realização daqueles trabalhos, prorrogando, consequentemente, em vinte e um dias o prazo para a conclusão da empreitada.----------

----------14. URBANIZAÇÃO/ INTRODUÇÃO DE MODOS SUAVES E BENEFICIAÇÃO DA RUA DE S. JOÃO ATÉ AO LARGO DE S. JOÃO – TRABALHOS COMPLEMENTARES: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPOT número 31199, de 11 de novembro corrente, a dar conta da necessidade de executar na empreitada em epígrafe trabalhos complementares no valor de €3.505,00 (três mil quinhentos e cinco euros). ----------

----------Informam ainda aqueles serviços que no troço identificado no projeto como "troço dois" não se mostra necessária a construção da viga de bordadura em betão, cuja descrição consta do artigo 3.4.2 do mapa de medições, trabalhos esses que, contudo, são necessários no troço identificado no mesmo projeto como "troço um" para confinar alguns passeios.----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar:------ ----------

----------a realização dos referidos trabalhos complementares, prorrogando, consequentemente, por quatro dias o prazo para a conclusão da empreitada.----------

----------a transferência dos trabalhos de construção da bordadura prevista no mapa de medições do troço dois para o troço um, nos termos em que é informado.----------

----------15. URBANIZAÇÃO/RUA DA VALINHA, CHAVE – PROJETO DE EXECUÇÃO: ----------

----------Acompanhado da informação da DPOT número 29457, de 28 de outubro último, foi presente à consideração da Câmara o projeto de execução do arruamento do Plano Diretor Municipal designado por Rua da Valinha, sito na freguesia de Chave.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele projeto. --------

----------16. RESÍDUOS SÓLIDOS/ERSAR – ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS – REVISÃO TARIFÁRIA 2026: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DAUDE número 26678, de 26 de setembro findo, a dar conta que "à semelhança dos anos anteriores, deverá o município, enquanto entidade gestora dos resíduos urbanos, proceder à formação do tarifário para 2026, para posterior submissão a parecer

da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos", tendo esta entidade emitido as recomendações dirigidas às entidades gestoras, propondo aqueles serviços que a Câmara delibere: ----------

---------- 1. Atualizar em 1,8 % todos os valores previstos no tarifário do serviço de gestão de resíduos do Município de Arouca em vigor; ----------

---------- 2. Remeter a deliberação da proposta tarifária dos serviços de Resíduos Urbanos a parecer prévio da ERSAR. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deixar o assunto para estudo.

---------- 17. ÁGUA/DEPÓSITO DE ÁGUA EM ROSSAS: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o ofício registado sob o número 12284, em 5 de setembro último, da Junta de Freguesia de Rossas, a dar conta que se dirigiu àquela entidade a proprietária dos prédios rústicos n.º 2291 e 2292, ali identificada, a solicitar a demolição de um depósito de água construído naqueles prédios pela Câmara Municipal e que atualmente se encontra desativado. ----------

---------- Face à informação da DAUDE, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, ceder gratuitamente o referido depósito à identificada proprietária.----------

---------- 18. ÁGUA/ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS – MINUTA DE PROTOCOLO: ----------

---------- Acompanhada da informação do Vereador senhor António Duarte número 31200, de 12 de novembro corrente, foi presente à consideração da Câmara a minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Arouca e a Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos, visando a implementação do projeto JAGUAR, que se enquadra "na área da educação ambiental para a sustentabilidade e adota uma abordagem territorial e inclusiva, promovendo capacitação comunitária e mudança de comportamentos, com metodologias participativas", documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

---------- Aquando da apresentação deste assunto o Vereador senhor Albino Cardoso informou a senhora Vice-Presidente que nele tem interesse um seu familiar pelo que deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação.----------

---------- Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, sem a presença daquele membro, aprovar a minuta que antecede.----------

---------- 19. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL/ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE AROUCA – LOTE E3 – PRORROGAÇÃO DE PRAZO: ----------

---------- Foi presente a carta registada sob o número 11009, em 7 de julho último, do proprietário do lote número 3 do loteamento industrial denominado "Expansão da Área de Acolhimento Empresarial de Arouca", a

solicitar a prorrogação por três meses do prazo para apresentação da comunicação prévia da edificação a levar a cabo nesse lote.----------

----------Face à informação da DAUDE, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido.----------

----------20. TURISMO/AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLADORES E GUIAS NOS PASSADIÇOS DO PAIVA E PONTE PEDONAL SUSPENSA – REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da EMCPAGPE a dar conta que todas as propostas concorrentes ao concurso público para aquisição dos serviços em epígrafe apresentaram valor superior ao preço base, motivo pelo qual o júri do concurso propõe a sua exclusão, nos termos do disposto na alínea o), n.º 1, art.º 146.º, conjugado com a alínea d), n.º 2, art.º 70.º, do Código dos Contratos Públicos, facto que implica a extinção do procedimento e a consequente revogação da decisão de contratar tomada na reunião de 16 de setembro findo, nos termos dos artigos 79.º e 80.º do mesmo código.----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, revogar a referida decisão de contratar.----------

----------21. TURISMO/PROJETO DE VALORIZAÇÃO DA ALDEIA DE RIO DE FRADES — REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA E PAISAGÍSTICA DOS ESPAÇOS ENVOLVENTES – ESTUDO PRÉVIO:

----------Acompanhado da informação da DPOT número 29586, de 29 de outubro findo, foi presente à consideração da Câmara o estudo prévio do projeto de Valorização da Aldeia de Rio de Frades – Requalificação Urbanística e Paisagística dos Espaços Envolventes.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o referido estudo prévio. --------- ----------

----------Os Vereadores senhores Vítor Carvalho, Rui Vilar e Célia Alves apresentaram a seguinte declaração de voto:----------

----------"Votamos a favor desta proposta, reconhecendo a sua importância para a valorização de Rio de Frades, mas sentimos a necessidade de fazer algumas ressalvas. ----------

----------A primeira refere-se à construção do *Welcome Center*, que consideramos essencial para apoiar os desportos de natureza e receber visitantes. Este projeto, pelo qual nos batemos há muitos anos, permitirá proporcionar melhores condições tanto aos praticantes das modalidades radicais que utilizam o espaço, como aos turistas que procuram este património único do nosso concelho. Saudamos também o facto de terem sido ouvidas as empresas do setor, cujos contributos foram pertinentes e, acreditamos, devidamente considerados na definição das medidas agora aprovadas.----------

---------- No entanto, relativamente ao plano arquitetónico e à construção de novas edificações, deixamos nota da nossa preocupação. Trata-se de uma zona de natureza única, que exige o máximo cuidado. Edifícios de grande dimensão e determinados materiais podem afetar de forma permanente a identidade da aldeia. Consideramos ainda essencial o envolvimento das pessoas locais em todo o projeto, garantindo que o desenvolvimento respeita a comunidade e promove a participação dos cidadãos.----------

---------- Alertamos igualmente para a necessidade de um plano futuro de exploração dos empreendimentos, que contemple não apenas as eventuais receitas, mas também o cuidado com os resíduos, a pegada ambiental dos visitantes — que certamente vão aumentar — e a gestão operacional de todo o complexo. É essencial que seja realizado um estudo de sustentabilidade detalhado, de modo a que este investimento avultado não se transforme, no futuro, num elefante branco. Investimentos desta dimensão exigem planeamento a médio e longo prazo, assegurando que os benefícios sejam duradouros e sustentáveis. ----------

---------- Acresce ainda um alerta crítico relativamente à localização das edificações. Todas estão previstas em zonas que, historicamente, têm sido devastadas por grandes incêndios originários de nascente. Este facto não pode ser ignorado, sob pena de voltarmos a cometer erros já observados com os Passadiços, que arderam cinco vezes. É fundamental que medidas de prevenção e proteção sejam incorporadas desde o início, garantindo a segurança do investimento e das pessoas.----------

---------- Reafirmamos que queremos acompanhar de forma muito próxima todo o desenvolvimento do projeto, solicitando que alterações futuras sejam submetidas a votação faseada, de forma concreta e detalhada. Estamos confiantes de que esta decisão representa um passo decisivo na promoção do turismo sustentável, na valorização do património local e na dinamização económica de Arouca, mas é essencial garantir que este crescimento se faça de forma equilibrada, sustentável, segura e respeitosa com o território."----------

---------- 22. SERVIÇOS MUNICIPAIS/FORNECIMENTO DE GASÓLEO SIMPLES A GRANEL – PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS: ----------

---------- Acompanhados da informação da EMCPAGPE número 29912, de 4 de novembro corrente, foram presentes à consideração da Câmara o programa de procedimento e o caderno de encargos para a aquisição de gasóleo simples a granel. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deixar o assunto para estudo.

---------- 23. LICENCIAMENTO DE OBRAS/PATRONATO – CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL SANTA MAFALDA – ISENÇÃO DE TAXAS:----------

---------- Foi presente o requerimento registado sob o número 13724, em 2 de outubro último, de Patronato – Centro Paroquial e Social Rainha Santa Mafalda, a solicitar a isenção do pagamento da taxa devida pelo novo licenciamento, com vista a dar continuidade às obras a que se refere o alvará n.º 120/2024.----------

----------Aquando da apresentação deste assunto o Vereador senhor Rui Vilar informou a senhora Vice-Presidente que nele tem interesse um seu familiar pelo que deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação. ----------

----------Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, sem a presença daquele membro, deferir o pedido. ----------

----------24. LICENCIAMENTO DE OBRAS/PATRONATO – CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL SANTA MAFALDA – ISENÇÃO DE TAXAS: ----------

----------Foi presente o requerimento registado sob o número 13723, em 2 de outubro findo, de Patronato – Centro Paroquial e Social Rainha Santa Mafalda, a solicitar a isenção do pagamento da taxa devida pelo aditamento/averbamento do alvará de licença n.º 158/2024.----------

----------Aquando da apresentação deste assunto o Vereador senhor Rui Vilar informou a senhora Vice-Presidente que nele tem interesse um seu familiar pelo que deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação. ----------

----------Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, sem a presença daquele membro, deferir o pedido. ----------

----------25. DIVERSOS/REQUALIFICAÇÃO DA QUINTA DR. TAVARES DE ALMEIDA (QUINTA DO REGUENGO) – CASA PRINCIPAL – TRABALHOS COMPLEMENTARES: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPOT número 29717, de 31 de outubro último, a dar conta da necessidade de proceder à execução de trabalhos complementares na empreitada em epígrafe, no valor de €18.807,08 (dezoito mil oitocentos e sete euros e oito cêntimos).----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a execução daqueles trabalhos. ----------

----------26. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/BASE LOGÍSTICA DE APOIO AO TURISMO DE NATUREZA – SÍTIO DOS VIVEIROS DA GRANJA – AUTO N.º 15: ----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 15, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €12.332,51 (doze mil trezentos e trinta e dois euros e cinquenta e um cêntimos).----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------27. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO DE ESCARIZ – GINÁSIO – AUTO N.º 3: ----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 3, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €9.560,18 (nove mil quinhentos e sessenta euros e dezoito cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

---------- 28. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DA QUINTA DR. TAVARES DE ALMEIDA (QUINTA DO REGUENGO) – CASA PRINCIPAL – AUTO N.º 15: ----------

---------- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 15, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €30.636,05 (trinta mil seiscentos e trinta e seis euros e cinco cêntimos).----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. ----------

---------- 29. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO DE PRÁTICAS ARTÍSTICAS – CASARÃO DA ESA – AUTOS N.º 6 E 7: ----------

---------- Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 6 e 7, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €66.165,65 (sessenta e seis mil cento e sessenta e cinco euros e sessenta e cinco cêntimos) e €7.826,50 (sete mil oitocentos e vinte e seis euros e cinquenta cêntimos). ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. ---------

---------- 30. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/ESTÁDIO MUNICIPAL – CORREÇÃO DE ANOMALIAS – AUTO N.º 2: ----------

---------- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 2, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €21.829,52 (vinte e um mil oitocentos e vinte e nove euros e cinquenta e dois cêntimos). ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. ----------

---------- APROVAÇÃO EM MINUTA: ----------

---------- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.----------

---------- Eram 17 horas e 15 minutos. ----------

---------- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pela senhora Vice-Presidente e por mim, , Coordenador Técnico da Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos que a redigi.----------